

Milagre Eucarístico de SILLA

ESPAÑA, 1907



No Milagre Eucarístico de Silla, que aconteceu em 1907, algumas Hóstias roubadas por ladrões desconhecidos, foram reencontradas, completamente intactas, escondidas sob uma pedra, numa pequena horta pouco distante da cidade. Ainda hoje é possível adorar as Partículas miraculosas que se mantiveram incorruptas cerca de 100 anos. As Hóstias estão guardadas na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos em Silla.



Hóstias do Milagre



Nossa Senhora dos Anjos, Silla



Durante a Missa de 25 de Março de 1907, festividade da Anunciação, Fernando Gómez, pároco da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos de Silla, dirigiu-se ao tabernáculo para trazer as Hóstias para a Comunhão dos fiéis. Com grande estupefacção encontrou aberta a pequena portinha do tabernáculo e viu que tinha desaparecido a preciosa píxide de prata, contendo as Hóstias Consagradas. As Sagradas Partículas foram encontradas, dois dias depois, numa pequena horta fora da cidade, escondidas sobre uma pedra.

O pároco levou-as então numa solene procissão para a igreja. Em 1934, constatando que as Hóstias permaneciam «no mesmo estado em que tinham sido encontradas sob a pedra, e que mantinham inalteradas as condições originais», o

Arcebispo de Valência iniciou um processo para declarar miraculosa a sua conservação e lacrou com cera, o relicário que as continha, coligindo um documento detalhado sobre o Prodígio. Infelizmente, dois anos depois, o palácio bispal foi queimado pelos anarquistas comunistas e o valioso documento perdeu-se. Finalmente em 1982, o então Bispo de Valência, Monsenhor Miguel Roca, iniciou um novo processo canónico com o qual autorizou oficialmente o culto das Sacras Hóstias.

